

ESPECIAL DOIS ANOS

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

Ziraldinho: do mundo infantil à defesa da democracia

Entrevista: Tania Veiga - A preservação da Arte

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

Futurismo

Giz

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

ARTE É NOTICIA

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E -

Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Revisão: Marlene Blois

Ziraldinho: do mundo infantil à defesa da democracia



Ziraldinho (reprodução: internet)

Criador de personagens icônicos como Menino Maluquinho e Pererê, o mineiro Ziraldinho morreu aos 91 anos, em 06 de abril. O cartunista e escritor deixa um legado inigualável.

Em qualquer lugar que ia, era festejado pelas crianças, e seus trabalhos fizeram parte da alegria de várias gerações. Foram usados inclusive como leitura nas escolas do país. Publicou a primeira revista brasileira em quadrinhos com um só autor, sobre a “Turma do Pererê”. Seu maior sucesso, “O Menino Maluquinho”, foi lançado em 1980. É considerado um dos maiores fenômenos do mercado editorial brasileiro de todos os tempos, tendo sido adaptado para as telonas.



TANIA VEIGA

Restauração: a preservação da Arte

1. Como você desenvolveu seu interesse em restauração?

Como artista plástica, vi a necessidade da preservação de obras de arte, acompanhando o desgaste dos meus próprios trabalhos.

2. Que aspectos do trabalho de restauração mais lhe encantam?

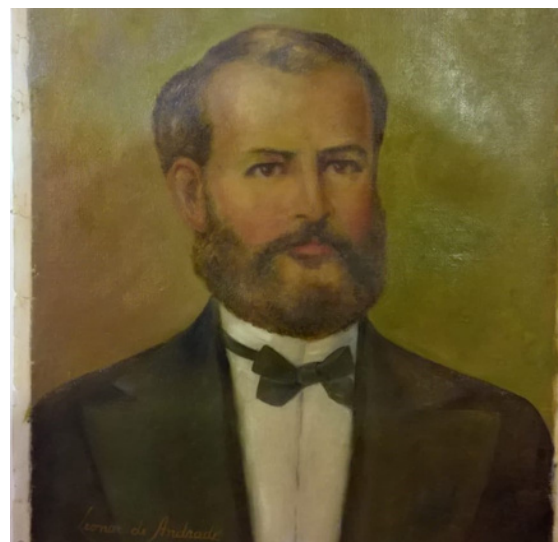
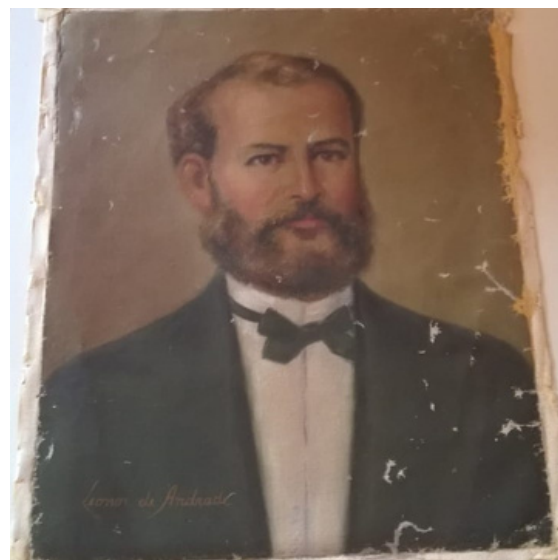
O resultado final da obra, revelando as cores, brilho original e detalhes escondidos.

3. Destaque um projeto de restauração que tenha sido particularmente gratificante para você.

A restauração do acervo de uma instituição apresentado em exposição no Centro Cultural dos Correios.

4. Qual é a grande importância da restauração para a preservação da arte?

Perpetuar a memória artística que é a expressão cultural de povos e épocas.



A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

FUTURISMO – A expansão dos objetos no espaço e estados de espírito

Na primeira década do século XX, época de grande tensão política na Europa, surge o Futurismo, movimento de vanguarda da Arte Moderna, em Milão. Decorre de movimento literário, que exaltava a beleza da velocidade, claramente presente no *Manifesto Futurista* do poeta Filippo Tommaso Marinetti, publicado em 1909, em Paris. Seus adeptos buscavam o rompimento com valores e tradições do passado italiano na Arte. Os artistas propunham incorporar elementos da tecnologia, da mecanização, além de temas do cotidiano, visando libertar a sociedade das tradições ultrapassadas.

As formas facetadas, o colorido e o dinamismo foram valorizados como nova linguagem nas artes, buscando a “*expansão dos objetos no espaço*”.

No Brasil, tiveram grande influência do Futurismo Anita Malfatti e Oswald de Andrade, tendo contactado o autor do *Manifesto*. Artistas brasileiros deram ao movimento características distintas das originais de criação do Futurismo europeu.

Destaques: Umberto Boccioni, Luigi Russolo, Carlo Carrà, Gino Severini



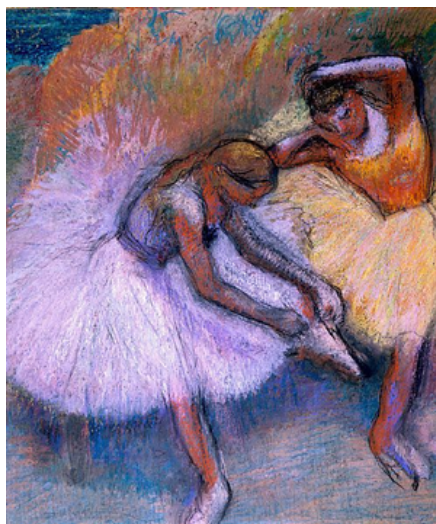
GIZ – A técnica do pastel que permanece no séc. XXI

O giz surge na Itália, no séc.XVI, provavelmente em Milão, usado pelos artistas de destaque da época, como Da Vinci, Raphael e Michelangelo. Em sua fabricação, era usada cola à base de material animal, como peixes, e goma arábica, aglutinadas a pigmentos em pó. Os artistas viam grande vantagem em seu emprego, por possibilitar trabalhar e criar tons com intensidade, o que não era viável com tinta. No Renascimento, os desenhistas italianos o usaram em seus estudos, principalmente na criação de retratos.

No séc.XVIII, já denominado pastel, além de nos retratos, foi utilizado em naturezas-mortas, com excelente resultado.

Vale destacar o emprego inovador que lhe deu Degas, elevando seu emprego em criações artísticas. Deve-se aos resultados conseguidos com o aperfeiçoamento dos aglutinantes, ter o pastel continuado a ser usado por inúmeros artistas nos dias de hoje.

Destaques: Da Vinci, Rafael, Michelangelo, Toulouse-Lautrec, Edgar Degas.



Duas dançarinas (1898) - Edgar Degas (reprodução: internet)



Cristo na cruz - Michelangelo (reprodução: internet)

Exposições imperdíveis!

MBLOIS
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

Abertura
24.04
2024
16h às 19h

EXPOSIÇÃO

entrada franca

PINTURA
HELENITA TEIXEIRA
JAI AGUIAR
MARLENE BLOIS
RONALDO LASTRES

FOTOGRAFIA
OLIVEIRA RODRIGUES

HOLOGRAMA ARTE
JÜRGEN EICHLER

ARTISTA CONVIDADO
EDUARDO DUSSEK

VISITAÇÃO: DE 24/04 A 15/05/2024 | SEG A SEXT | 14h ÀS 18h

www.mbloisgaleriadearte.com.br

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009

• ÊXTASE

24 de abril a 15 de maio

De segunda a sexta, das 14h às 18h

Mblois Galeria de Arte - Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E - Ipanema

Entrada franca

• Mundo Zira - Ziraldo Interativo

Até 13 de maio de quarta a segunda, de 9h às 20h

CCBB - 4º andar - R. Primeiro de Março, 66, centro - RJ

Entrada franca. Retirada de ingressos na bilheteria ou no site

• Brasília, a arte da democracia

Até 14 de julho

Terça a sexta, 10h às 20h | sábado, domingo e feriado, 10h às 18h

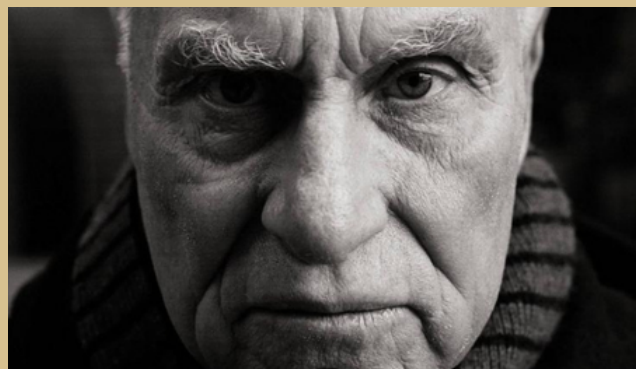
FGV Arte - Praia de Botafogo, 190 - RJ

Entrada gratuita

ARTE É NOTÍCIA

A Arte perde o "Poeta do ferro" e dos labirintos

Richard Serra nasceu em São Francisco, Califórnia, de mãe russa e pai espanhol, em 1938. Estudou arte em Yale dedicando-se primeiramente à pintura, mas percebeu que não poderia ser pintor ao se deparar com "As Meninas" de Velázquez no Museu do Prado. Como afirmou: "Achei que não havia possibilidade de chegar perto disso. Cézanne não me impediu, De Kooning e Pollock não me impediram, mas Velázquez parecia algo mais importante para se lidar." Passou então a se dedicar a grandes esculturas em metal.



Richard Serra (reprodução: internet)



The Matter of Time (2005) - Richard Serra (reprodução: site do Guggenheim Bilbao)

Criou peças montadas com placas de aço gigantescas, fabricadas em usinas que produziam cascos de navios. Por serem extremamente pesadas, seu deslocamento em cidades exigia licenças especiais. Embora suas obras passem toneladas, passavam uma sensação de leveza e fluidez.

Sua série "The Matter of Time" é a única exposição permanente no Museu Guggenheim de Bilbao. No Brasil, se pode apreciar uma obra de Serra nos jardins da sede do Instituto Moreira Salles - SP.

Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura